

07164
CPATU
1983

ISSN 0101-5613

FL-07164

AGROPECUÁRIA

CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELEM - PARA - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 127 dez./83 - p.1-3

ESTUDOS FENOLÓGICOS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS

Noemi Vianna Martins Leão¹

A floresta tropical úmida densa amazônica cobre aproximadamente 280 milhões de hectares, com grande diversificação de espécies ocorrendo associadamente, das quais somente um pequeno número é utilizado comercialmente. A maioria dessas espécies possui uso reduzido nos locais de ocorrência, ou não tem emprego por falta de conhecimento das suas características silviculturais e tecnológicas.

A região do rio Tapajós, no Município de Santarém (PA) e municípios vizinhos, possui extensas áreas de floresta exuberante, apresentando um grande número de espécies florestais de alto valor comercial. A falta de conhecimento sobre essas espécies prejudica a sua exploração racional e compromete a sua utilização em plantios comerciais.

Para o desenvolvimento do setor florestal é prioritária a produção de sementes, pois estas são o meio de propagação mais comum e aquele que contém os genes que caracterizam e determinam o comportamento da espécie.

A implantação de parques fenológicos, com cadastramento de árvores matrizes ou porta-sementes, permitirá a obtenção de sementes de origem identificada, assegurando ampla base genética.

¹ Func. Florestal Pesquisadora da EMBRAPA-CPATU, Caixa Postal 48, 1, PA.



Conseqüentemente, a constituição de um Banco Regional de Sementes Florestais, com a elaboração de um Programa de Coleta de Sementes, deverá garantir a disponibilidade de sementes. Adicionalmente, os parques fenológicos funcionam como reserva genética "in situ", on de genótipos das populações de diferentes espécies de interesse silvicultural poderão ser mantidos intactos.

A EMBRAPA-CPATU, através do Programa Nacional de Pesquisa Florestal (PNPF), implantou, em Santarém, um Parque Fenológico no quilômetro 69 da Rodovia Santarém-Cuiabá, em área pertencente à Floresta Nacional do Tapajós. A área se caracteriza por apresentar altitude de 175 m, precipitação média anual de 2.100 mm, clima tipo Ami; segundo Köppen; temperatura média anual de 24,9°C, relevo plano e solo do tipo Latossolo Amarelo Distrófico textura muito argilosa.

Para a seleção da área foram levados em consideração os dados obtidos em um inventário que mostrava a composição florística típica da região (mata alta, densa, sem babaçu) e a facilidade de acesso (existência de estradas). Devido a amplitude dos objetivos a serem atingidos, a área escolhida foi de 400 ha (2.000 m x 2.000 m), dividida em 100 parcelas de quatro hectares cada.

As parcelas foram demarcadas e piqueteadas abrindo-se trilhas para facilitar o deslocamento no interior da mata. Em seguida, realizou-se um inventário a 100% de intensidade de todas as árvores com diâmetro maior ou igual a 30 cm.

O inventário mostrou a existência de 175 espécies, identificadas a nível de campo, nos 400 ha. Para os estudos fenológicos foram selecionadas apenas 50 espécies, pelo seu valor comercial e silvicultural. A primeira fase de seleção de matrizes foi baseada na distribuição espacial de cada espécie, com o auxílio de mapas previamente confeccionados, tomando-se um maior número de árvores para, posteriormente, serem submetidas à seleção no campo. A segunda fase da seleção baseou-se nas características fenotípicas de cada árvore (altura, diâmetro, forma do tronco, tamanho da copa e

frutificação). O número de indivíduos em cada amostra é igual a dez. Em seguida foi realizada a identificação botânica das árvores selecionadas.

As observações fenológicas são realizadas quinzenalmente, por uma equipe de fenologistas treinados, considerando as seguintes fenofases: floração (botão floral e flores), frutificação (frutos verdes, frutos maduros, frutos ocos e disseminação) e mudanças foliares (folhas novas, folhas maduras, desfolha parcial e desfolha total).

As espécies em estudo no Parque Fenológico do km 69 são: Aroeira, Amapá, Angelim, Amapá-doce, Amapá-amargoso, Anani, Andiroba, Angelim-da-mata, Araracanga, Angelim-rajado, Caju-açu, Cumaru, Castanha-sapucaia, Copaíba, Castanha-do-pará, Cuiarana, Cedro, Caraipê, Cedro-branco, Cedro-vermelho, Freijão-cinza, Jarana, Jutaimirim, Jutaimirim-açu, Maçaranduba, Muiratinga, Macacaúba, Matamatá-vermelho, Mandioqueira-áspera, Mirindiba-doce, Morotó, Mandioqueira-rósea, Marupá, Matamatá-preto, Muiracatiara, Mandioqueira-arianã, Piquiã, Pau-d'arco, Quarubarana, Quaruba-verdadeira, Quaruba-rosa, Sucupira-amarela, Sumaúma, Sucupira-preta, Tauari, Tajuba, Ucuuba-da-terra-firme, Ucuubarana e Uruazeiro.

EMBRAPA

A
N
O



1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--